



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Gabinete do Reitor

CHAMADA INTERNA Nº 01/2020 - PRORROGAÇÃO DE PRAZO

ACOLHIMENTO DE PROJETOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS ACERCA DAS CONSEQUÊNCIAS DA COVID-19 E OUTROS CENÁRIOS DE CRISE

A Universidade Federal de Alagoas, por meio do Gabinete do Reitor, torna pública a presente chamada, e convida as Unidades Acadêmicas e Campus Fora de Sede da Instituição a apresentarem propostas nos termos definidos neste edital.

1 - OBJETO

Acolher, selecionar e construir um banco de projetos institucionais que poderá ser enviado para o Ministério da Educação (MEC). O referido banco de projetos será construído a partir de oito eixos temáticos definidos neste edital. Os eixos temáticos estabelecem interfaces entre si e referem-se às consequências da síndrome respiratória aguda grave Covid-19 e outros cenários de crise, a exemplo do caso do Bairro do Pinheiro, em Maceió, do recente derramamento de óleo na costa do litoral do Nordeste, desastres naturais, calamidades, etc.

1.1 A aprovação do projeto no âmbito desta chamada interna não implica em obrigação de execução por parte da Gestão da UFAL, nem em comprometimento do orçamento corrente.

1.2 Os projetos devem ser propostos a partir do entendimento dos benefícios das atividades de ensino, pesquisa e extensão de cada Unidade Acadêmica ou dos Campus Fora de Sede da UFAL.

1.3 O banco de projeto constituído a partir desta chamada será objeto de prospecção e busca de financiamento pela Pró-Reitoria de Gestão Institucional - PROGINST/UFAL junto ao Ministério da Educação e outros ministérios, bem como órgãos do poder executivo federal.

1.4 A PROGINST/UFAL é a gestora desta chamada pública.

1.5 O banco de projetos visa apresentar propostas de diagnósticos, instrumentos de ação, pesquisa, planos de intervenção, prognósticos e estratégias que tenham como finalidade contribuir para mitigar as consequências da Covid-19 e também atenuar as consequências dos futuros cenários de pandemias, crises, catástrofes, calamidades e emergências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Gabinete do Reitor

1.6 Esta chamada interna se destina exclusivamente às unidades acadêmicas e os campi fora de sede. Cada unidade acadêmica pode apresentar um único projeto para esta chamada pública. Os campings fora de sede podem apresentar mais de um projeto para esta chamada, não ultrapassando o limite máximo de um projeto por eixo temático.

1.7 Os projetos serão avaliados por um comitê interno multidisciplinar independente, com experiência no julgamento de projetos e construção de banco de projetos.

1.8 O projeto deve ter um coordenador geral e o envio do projeto deve ser realizado pelo (a) Diretor (a) da Unidade Acadêmica ou Diretor (a) Campus Fora de Sede de lotação do Coordenador (a) do projeto.

1.9 O projeto deve ser enviado até às 23h59min do dia **21 de abril de 2020** para o seguinte endereço eletrônico: proreitor@proginst.ufal.br

1.10 Os projetos devem conter, de forma sintética, os seguintes itens, nesta ordem:

- 1 - Título do projeto;
- 2 - Unidade Acadêmica ou Campus Fora de Sede;
- 3 - Coordenador (a) do projeto;
- 4 - Eixo temático;
- 5 - Objetivo;
- 6 - Justificativa;
- 7 - Relevância;
- 8 - Metodologia;
- 9 - Impactos previstos;
- 10 - Orçamento estimado;
- 11 - Pesquisadores (as) docentes e técnicos (as) diretamente envolvidos.

1.11 Os projetos devem conter, no máximo, cinco laudas.

1.12 Após a avaliação interna do comitê de avaliação, os Diretores das Unidades Acadêmicas e dos Campus Fora de Sede serão devidamente informados do resultado desta chamada pública.

2 - Critérios de elegibilidade

Os critérios de elegibilidade indicados abaixo são obrigatórios e a ausência de qualquer um deles resultará no indeferimento da proposta.

2.1 Quanto ao (a) coordenador (a) da proposta:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Gabinete do Reitor

- a) ter o currículo cadastrado na Plataforma Lattes, atualizado até a data limite para submissão da proposta;
- b) possuir o título de Doutor ou livre-docência;
- c) possuir vínculo funcional permanente com a UFAL;
- d) possuir experiência na condução de projetos institucionais de médio e grande porte.

2.2 Quanto a equipe da proposta:

- a) nominar até 15 (quinze) membros, além do coordenador da proposta, como sendo representativos de todos os pesquisadores que serão envolvidos no projeto pela Unidade Acadêmica;
- b) ter o currículo cadastrado na Plataforma Lattes, atualizado até a data limite para submissão da proposta;
- c) possuir título de Doutor ou livre-docência;
- d) possuir vínculo funcional permanente com a UFAL.

2.3 Em razão do contexto de intercorrências causado pelo advento da pandemia da Covid-19, e tendo em vista os exíguos prazos que dispõem as gestões públicas para implementar medidas de combate à referida pandemia, esta chamada pública interna também dispõe de pouco tempo para a mobilização da comunidade acadêmica e para o envio das propostas.

Cronograma

FASES	DATAS
Lançamento da chamada	15 04 2020
Data limite para o envio dos projetos, através de e-mail institucional, pelos diretores das unidades e pelos diretores dos campings fora de sede	21 04 2020 Até 23h59
Avaliação do comitê interno multidisciplinar	22 04 2020
Divulgação, na página institucional da UFAL, dos projetos selecionados	23 04 2020
Construção e consolidação do banco de projetos institucionais	24 04 2020

2.4 - Eixos temáticos

Eixo I - Socioeconômico



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Gabinete do Reitor

Descrição – Realizar diagnósticos acerca dos impactos das pandemias, catástrofes, crises, calamidades e emergências nos diferentes níveis de estratificação social e clivagem social, tais quais raça, gênero e classe. Mapear as diferentes formas de acesso à saúde e proteção social por parte dos grupos mais vulneráveis, das populações quilombolas, indígenas, grupos das periferias urbanas, moradores em situação de rua e idosos em circunstâncias de abandono. Desenvolver planos de ação que permita identificar os impactos no campo laboral, tendência de desocupação entre os diferentes grupos profissionais e laborais, assim como entre as populações mais qualificadas. Realizar pesquisas sobre o acesso diferenciado e assimétrico à internet, aos recursos digitais e conteúdos criativos de arte, cultura e entretenimento. Desenvolver instrumento de ação e prognósticos sobre a redução do nível de renda, a queda no consumo das famílias e as consequências para a redução geral da riqueza e tendências de redistribuição da renda e de recrudescimento da desigualdade. Realização de pesquisas acerca do advento das novas formas de trabalho remoto (home-office), do surgimento de novas qualificações e competências tecnológicas. Elaborar estratégias que permitam mensurar e mapear as novas formas de inovação tecnológicas, a inovação de serviços e a inovação de produtos, a redefinição dos modelos de negócios, assim como as capacidades de geração de valor e empreendedorismo por parte das micro, médias e grandes empresas. Pesquisas sobre o impacto e a capacidade de recuperação dos grandes aglomerados econômicos, assim como os setores industriais e de serviços. Pesquisas sobre a prospecção de novos cenários e cadeias de valor, assim como os efeitos em setores como turismo e lazer.

Objetivo – Reunir subsídios, dados e indicadores de caráter socioeconômico para construção de ações estratégicas e políticas públicas que visam enfrentar as situações recorrentes de crises, pandemias, calamidades e emergências para mitigar seus impactos.

EIXO II – Saúde

Descrição - Estudos e pesquisas para avaliação de alternativas terapêuticas para a COVID-19. Estudos para desenvolvimento de vacinas preventivas e/ou terapêuticas contra COVID-19 e outras doenças caracterizadas como endemias ou epidemias. Estudos para elaboração e execução de planos de contingências e avaliação de impactos sobre a saúde coletiva, destacando fatores ambientais, sanitários e epidemiológicos. Aprimoramento e desenvolvimento de novos testes diagnósticos para COVID-19. Estudos sobre a capacidade de absorção dos sistemas de saúde locais e estaduais para situações de crises, calamidades e pandemias. Estudos sobre as rotinas laborais dos profissionais de saúde. Desenvolvimento de estudos para avaliação da carga de doença da COVID-19 e outras síndromes respiratórias graves. Planos de ação e monitoramentos das estruturas hospitalares, de leitos e enfermarias de acordos com cidades, regiões e bairros. Diagnósticos envolvendo a avaliação da atenção à saúde nos três níveis de complexidade em atendimento à saúde frente às situações de crises, calamidades, pandemias e emergências. Estudos que avaliem o uso de EPI (equipamentos de proteção individual), a saber: efetividade de máscaras para os pacientes e comunidade; avaliação do tempo de uso seguro dos EPI para os trabalhadores dos serviços de saúde, pacientes e comunidade; e avaliação da adesão e correto uso de EPI por trabalhadores dos serviços de saúde. Estudos sobre a promoção de novos fármacos e medicamentos. Pesquisas sobre Estudos para avaliação da vigilância em saúde do COVID-19 e outras síndromes respiratórias agudas graves, assim como crises sanitárias e calamidades ambientais. Estudos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Gabinete do Reitor

acerca da necessidade de intervenções não-farmacológicas, que explorem os efeitos e eficácias do distanciamento físico e social, o isolamento e as medidas de monitoramento de contatos próximos e domiciliares. Desenvolvimento de novas atividades de esporte e lazer relacionados com atividades laborais e mitigação dos impactos de crises. Desenvolvimento de planos de ação envolvendo dietas alimentares e nutrição coletiva, adaptada para diferentes públicos em diferentes contextos de crise, pandemia e calamidades.

Objetivo - Coletar dados, indicadores e informações que possam subsidiar as tomadas de decisões dos gestores dos sistemas de saúde, assim como para a elaboração e implementação de políticas de saúde voltadas as rotineiras situações de calamidade, crises, pandemias e calamidades.

EIXO III - Gestão

Descrição - Planos de ação acerca do processo de elaboração, tomada de decisão, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde, cuidados e proteção social, com vistas a dar celeridade e eficácia à tomada de decisão. Desenvolvimento de protocolos de articulação institucional entre os três níveis de governo para o enfrentamento das situações de crises, pandemias, calamidades e tragédias. Diagnósticos sobre a formação de acordos políticos e as relações institucionais entre os poderes executivo, legislativo e judiciário em situações de crises, calamidades e pandemias. Estudos sobre a construção e aplicação do planejamento estratégico institucional, que permitam as instituições (governamentais, empresariais, sindicais, movimentos sociais, entre outras) lidar com as intercorrências de crises, calamidades e pandemias. Prognósticos sobre a formação das novas governanças diante de tais cenários. Estratégias sobre a articulação dos atores estatais, mercadológicos e sindicais na cooperação para a produção de insumos, medicamentos, serviços de cuidados e inovações tecnológicas, assim como soluções compartilhadas para problemas coletivos. Pesquisas voltadas a compreensão dos conflitos e disputas federativas em face dos desafios das calamidades, crises e pandemias. Desenvolvimento de estratégias de construção dos orçamentos governamentais, mapeamento de novos grupos de interesse e coalizões de poder diante dos novos cenários institucionais. Pesquisa sobre o desenho institucional, legal e político do Sistema Único de Saúde, assim como aspectos da sua legitimidade política. Estratégias visando a melhoria da gestão de pessoas e da qualidade do trabalho diante das emergências, crises e calamidades. Pesquisa sobre os impactos da atividade legislativa, partidária e organizacional diante dos contextos de crise e calamidades.

Objetivo - Construção de novos conceitos e teorias, assim como a produção de indicadores que permitam subsidiar a construção e execução das políticas e ações de enfrentamento às crises sanitárias, às calamidades públicas e às emergências.

EIXO IV - Tecnológico

Descrição - Elaboração de protótipos acerca dos novos sistemas de controle e monitoramento de aglomerados urbanos. Estratégias para o desenvolvimento de produtos,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Gabinete do Reitor

aplicativos, sistemas de busca e instrumentos de detecção de fluxo de pessoas, veículos e mercadorias. Pesquisas sobre o desenvolvimento de novos instrumentos de captação de informações biológicas e corporais, capazes de potencializar a realização de exames e testes clínicos em curto espaço de tempo. Pesquisas acerca da inovação e criação de componentes meteorológicos e ambientais que permitam a formulação de mapas de previsão mais precisos. Estratégias sobre o desenvolvimento de novas modelagens matemáticas e estatísticas que permitam antever os efeitos sociais, ambientais e de saúde das epidemias, pandemias, calamidades e catástrofes. Criação de novos bancos de dados integrados e sistemas de informação digital acerca dos perfis populacionais existentes no estado de Alagoas, a partir de clivagens como renda domiciliar *per capita*; raça; faixa-etária; escolaridade; tamanho da família; tipo de domicílio; endereço e coordenadas geográficas. Desenvolvimento de tecnologias alternativas para sustentação de cadeias produtivas de alto impacto econômico no estado de Alagoas.

Objetivos – Fornecer dados e serviços de informação para os agentes públicos com vistas a construção de cadastros unificados e instrumentos tecnológicos de elaboração e execução de políticas públicas. Desenvolver tecnologias patenteáveis ou de apropriação social, no interesse da mitigação dos impactos das situações de crises.

EIXO V – Educacional

Descrição – Criação e desenvolvimento de novas interfaces didáticas e pedagógicas para a transmissão de conteúdos à distância, e que permita diferenciar aulas por meio dos ambientes de educação à distância (EaD) e as aulas online remotas. Pesquisas sobre as novas formas de aprendizagem no ambiente digital e nas sociedades digitalizadas. Planos de ação voltados para capacitação e formação de professores no quadro das cibersociedades e diante dos contextos de crises, pandemias, catástrofes e isolamento físico-social. Desenvolvimento de novos materiais didáticos e conteúdos educacionais para os ambientes à distância. Mapeamento do acesso assimétrico das populações, classes sociais e grupos sociais aos recursos digitais e à internet. Pesquisas que desenvolvam novos ambientes digitais e novas funcionalidades nos dispositivos tecnológicos móveis, tais quais os smartphones. Pesquisas que avaliem os novos mecanismos de aprendizado, avaliação e internalização dos conteúdos nos ambientes de aulas e cursos remotos. Diagnósticos acerca dos impactos das ferramentas e tecnologias digitais para a formação de novos profissionais nas mais diferentes áreas de atuação e setores econômicos. Análise do impacto dos cursos de formação online para a criação das novas culturas organizacionais e corporativas. Pesquisas que avaliem e criem possibilidade para a aprendizagem à distância nos diferentes grupos e faixas de aprendizados, crianças, jovens, adolescentes e adultos. Mapeamento de novas demandas e exigências de adaptação a novas estruturas curriculares diante dos contextos de crises, riscos, calamidades e pandemias. Prognósticos acerca das potencialidades e novos desafios nas relações professor estudante no ambiente de aprendizado da pós-graduação. Pesquisas sobre os impactos das tecnologias digitais sobre a capacidade laboral e física dos docentes da educação básica e do ensino superior. Pesquisas sobre os novos desafios da escola e das instituições



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Gabinete do Reitor

escolares diante das tecnologias de educação à distância. Estratégias de ação que busquem informar e auxiliar na criação e consolidação de novas rotinas familiares, envolvendo os papéis sociais da família, da escola e dos estudantes diante das novas tecnologias educacionais e dos contextos de calamidades, pandemias e crises.

Objetivo - Reunir reflexões, dados e indicadores acerca dos inúmeros desafios e dilemas da atividade educacional diante das necessidades de isolamento físico e social. Reunir subsídios empíricos e teóricos para a elaboração de novas estratégias de aprendizado e políticas educacionais públicas que permitam mitigar os efeitos das crises, pandemias e calamidades.

EIXO VI - Comunicação

Descrição - Desenvolver novos processos de comunicação nas sociedades digitais. Criação de ferramentas efetivas e viáveis para promover aceitabilidade, adesão e cumprimento das medidas de prevenção e controle da COVID-19 e outras síndromes respiratórias agudas graves na população. Desenvolvimento de ferramentas que contribuam para a difusão e consolidação da boa comunicação e prevenção de notícias falsas (fake news) acerca das circunstâncias de crises, pandemias, catástrofes e calamidades. Estudos acerca da expansão do uso da internet no Brasil, no Nordeste e em Alagoas. Construção de bancos de dados sobre os usos diferenciados, assimétricos e desiguais da internet e do consumo de novas linguagens, conteúdos e criações digitais. Pesquisas sobre a expansão e consolidação dos usos de smartphone no Brasil, no Nordeste e em Alagoas. Desenvolvimento de ferramentas, tais quais a elaboração de cartilhas visando a melhoria da comunicação institucional, governamental e corporativa diante de crises, pandemias e calamidades. Pesquisas acerca da construção das circunstâncias de medo coletivo e aflição, assim como da construção e disseminação de estigmas sociais. Desenvolvimento de ferramentas de indução visando a criação de um novo jornalismo de dados e informação científicas.

Objetivo - Contribuir para a criação de protocolos eficazes de comunicação institucional, governamental e corporativa diante das circunstâncias contingentes de crises, calamidades e pandemias.

EIXO VII - Ambiental

Descrição - Realizar análises e produção de modelos que visem identificar a dinâmica da vulnerabilidade de populações à contaminação pela COVID-19, as calamidades e crises ambientais e sanitárias, além das derivações econômicas e sociais das diretrizes estabelecidas para minimizar a mesma. Tais modelos podem considerar diferentes níveis de estratificação: renda, faixa etária, serviços, infraestrutura, etc., visando contribuir com diferentes formas de acesso a serviços de saúde e proteção social. Elaborar planos de ação que permitam modelar, a partir dos dados socioambientais, quais populações e serviços possuem capacidade de desenvolvimento, o alcance destas atividades e os riscos atrelados, implementando um modelo que permita identificar os setores produtivos possíveis de serem aplicados com baixo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Gabinete do Reitor

risco de contaminação e atribuir a estes diversos níveis de prioridades. Criação de tipologias de diagnósticos e prognósticos como vulnerabilidades, suscetibilidades, riscos, áreas críticas e impactos socioeconômicos sobre o meio, observando os níveis de causalidade e considerando tanto a localização e a extensão dos eventos e entidades participantes na problemática quanto às propriedades e relacionamentos destes componentes em níveis, local, regional/nacional, assim como sua relação de interação a partir de variáveis demográficas, econômicas, sociais e espaciais. Realizar pesquisas no âmbito das geotecnologias. Avaliação e divulgação de ferramentas sobre os impactos de poluentes atmosféricos e queimadas à saúde da população, especialmente relacionadas às doenças respiratórias. Mapeamento dos fatores socioambiental e hidroambientais que possam agravar as situações de contaminação em contextos de pandemia, crises ambientais e calamidades. Realizar pesquisas sobre a produção de dados de georreferenciamento, indicadores espaciais e territoriais. Desenvolvimentos de mapas e tecnologias cartográficas voltadas à identificação dos níveis e parâmetros de densidade demográfica e fluxos de populações em diferentes escalas. Monitoramento de longo prazo para avaliar e agir na mitigação dos impactos das situações de crise, calamidades e pandemias.

Objetivos - Reunir dados, indicadores e informações que permitam aos órgãos e instituições governamentais o controle e o monitoramento dos territórios e espaços ambientais e geográficos afetados por catástrofes, crises, epidemias e calamidades.

EIXO VIII - Direitos

Descrição - Elaboração de pesquisas acerca das novas modalidades de negociação de direitos trabalhistas e convenções coletivas diante dos contextos laborais de crises, epidemias e calamidades. Mapeamento acerca das novas jurisprudências sobre a regulação e controle do trabalho no ambiente doméstico (teletrabalho). Planos de ação que tencionam mobilizar e assegurar a manutenção e o usufruto dos direitos de terceira e quarta geração: direito à saúde, a condições ambientais e sanitárias propícias à vida e à felicidade. Estudo sobre a formação de novas legislações e normas, como, por exemplo, a suspensão das determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em estados de calamidade pública, crises e pandemias. Prognósticos e avaliação acerca da criação de novos direitos, como a universalização do direito à renda mínima. Pesquisa sobre o cumprimento das leis e conteúdos normativos constitucionais diante dos desafios dos governos nos três níveis administrativos. Diagnósticos acerca das competências legais envolvendo os entes federativos na decretação de estado de emergência, isolamento social e medidas de controle de aglomeração em perímetros e territórios municipais e estaduais. Prognósticos sobre o advento de uma nova geração de direitos, atinentes a uma nova filosofia dos direitos - os direitos em contextos recorrentes de crises sanitárias globais, pandemias e calamidades públicas. Pesquisas sobre os controles de população e os dilemas envolvendo os direitos e garantias individuais de ir e vir.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Gabinete do Reitor

3 - ORÇAMENTO

Serão financiáveis itens relacionados a Custeio (exclusivamente material de consumo e serviços de terceiros PJ) e Capital (exclusivamente obras, veículos institucionais e equipamentos). Este projeto não contempla nenhuma modalidade de bolsa.

4 - JULGAMENTO

4.1 Critérios de Julgamento

Os critérios para classificação das propostas quanto ao mérito técnico científico

	Crítérios de Análise de Mérito Técnico-científico	Peso	Nota
A	Mérito e originalidade da proposta para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação dentro do eixo temático indicado.	3	0 a 10
B	Adequação da metodologia aos objetivos do projeto e viabilidade técnica, incluindo gerenciamento de risco de execução do projeto.	3	0 a 10
C	Adequação da proposta aos eixos temáticos e aos seus objetivos.	3	0 a 10
D	Experiência prévia do Coordenador, considerando sua produção técnica e científica ou experiência profissional e aderência ao eixo temático escolhido, compatível com a realização do projeto, conforme informações constantes no currículo cadastrado na Plataforma Lattes.	1	0 a 10
E	Experiência prévia da equipe, considerando sua produção técnica e científica ou experiência profissional e aderência ao eixo temático escolhido, compatível com a realização do projeto, conforme informações constantes no currículo cadastrado na Plataforma Lattes (máximo de 15 membros representando cada projeto).	1	0 a 10
F	Adequação do orçamento em relação aos objetivos e à metodologia.	1	0 a 10

4.1.1 Para estipulação das notas poderão ser utilizadas até duas casas decimais.

4.1.1.2 A pontuação final de cada proposta nesta etapa de julgamento será aferida pela média ponderada das notas atribuídas para cada item.

4.1.1.3 O Comitê Julgador considerará, como critério de desempate, a maior nota obtida no critério de julgamento “A” e, em permanecendo o empate, a maior nota obtida no critério de julgamento “B”.

4.1.1.4 O Currículo Lattes será utilizado como fonte de dados para análise do critério de julgamento “D” e o “E”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Gabinete do Reitor

5 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Os aspectos omissos nesta chamada pública devem ser objeto de comunicação e esclarecimento dirigidos à Pró-Reitoria de Gestão Institucional da Universidade Federal de Alagoas, através do seguinte e-mail: proreitor@proginst.ufal.br.

Maceió, 15 de abril de 2020.

Prof. Dr. Josealdo Tonholo

Reitor da Universidade Federal de Alagoas

(original depositado no Gabinete do Reitor da UFAL)